XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

OS USOS DAS JUSTIÇAS DO DIÁLOGO NA ADMINISTRAÇÃO DOS CONFLITOS DE GÊNERO E DE GERAÇÃO

Autores:

MARIANA FERNANDES FAYER E SILVA (XIX BIC 2011/2012)
WILLIAM ASSIS DA SILVA (XIX BIC 2011/2012)
MARCELLA BERALDO DE OLIVEIRA (ORIENTADOR)

Resumo:

Esse projeto está inserido no tema da administração institucional de conflitos por meios alternativos, mais especificamente, pelos institutos da mediação e da conciliação realizados extrajudicialmente. Interessa analisar os usos desses institutos para administrar conflitos que envolvem desequilíbrios de poder marcados por diferenças de gênero e geração, articulados as diferenças de classe social dos envolvidos e o que eles produzem como "justiça". A pesquisa, de cunho etnográfico, buscou entender a dinâmica e os significados da administração de "conflitos de geração" por meio da mediação em um Centro de Referência Especializado em Assistência Social, na cidade de Juiz de Fora - MG. Esse centro de referência, chamado de CREAS Idoso/Mulher atende principalmente idosas que sofrem abusos de poder - econômicos ou violências - nas suas relações familiares e domésticas. A metodologia qualitativa nesse Centro foi de acompanhamento do cotidiano da instituição e das mediações de conflitos de geração. Foi possível perceber que a justiça formal ainda funciona, na dinâmica das justiças alternativas, como o principal controle social simbólico desses conflitos, ou seja, se não "resolve" por meio da mediação, será enviado ao juiz, como instância capaz de manter a "justiça". Além disso, demonstra fundamentalmente a maneira tutelar de se administrar os conflitos por meio da mediação no CREAS, indo em direção oposta ao empoderamento dos indivíduos, que é a característica principal do ideal da mediação. Pretende-se, como um desdobramento dessa pesquisa, entender os significado de "família" e "velhice" produzidos nesse contexto e em outros contextos a serem pesquisados.